

MIELOMENINGOCELE

Monica M. A. Yoshimura*; André C. Costa; Évila B. Flor; Elton J. N. Oliveira; Juliane S. Dalbem.
Ambulatório de Neuropediatria – HGU – Cuiabá MT

Introdução: Os defeitos do tubo neural são malformações que ocorrem na fase inicial do desenvolvimento fetal, durante a quarta semana de gestação, devido à falta de fusão das metades dos arcos costais, provocando uma deficiência neurológica (sensitiva e motora) abaixo do nível da lesão, que podem gerar paralisias de membros inferiores, bexiga e intestino. Os sintomas da mielomeningocele dependem da localização e do grau de extrusão da medula espinhal, porém manifesta-se na grande maioria dos casos ao nível da região lombossacra (L5-S1). Pode levar a hidrocefalia (acomete 100% das crianças com mielomeningocele torácica; 90% das lombotorácicas; 78% das lombares; 60% das lombossacras e 50% das sacrais, segundo Diament, 1996).

Metodologia: Análise retrospectiva, revisão de prontuário.

Resultados: V.A.O, 5m e 14d, sexo masculino, natural e procedência de Pontes e Lacerda – MT. Encaminhando ao serviço da neuropediatria clínica, devido história de mielomeningocele e hidrocefalia. Mãe GI PI A0, fez pré-natal, sem intercorrências até o momento do parto (parto normal). Iniciou o uso de ácido fólico, após o terceiro mês de gestação. Pais não consanguíneos. Nega patologia similar na família. Nasceu com 35 semanas de gestação, apresentação cefálica, apresentando asfixia moderada de curta duração. Na história patológica pregressa do paciente, o mesmo ficou internado na UTI neonatal logo após o nascimento, foi corrigida a mielomeningocele após 2 meses de vida, devido intercorrências durante a internação. Apresentou também prolapso retal. Evoluiu com hidrocefalia aos 4 meses de idade sendo colocado DVP. Ao exame físico encontramos prolapso retal, urina gotejante, paralisia flácida/atonia em mmii, os demais aparelhos sem alterações.

Conclusões: Apesar de ser uma recomendação da CDC a suplementação de ácido fólico na alimentação, ainda assim não atinge valores ideais para prevenção da meningomielocle. Considerando ainda que a falha no tubo neural ocorra na quarta semana de gestação, muitas vezes

ainda não diagnosticada a gestação, faz necessário o uso de ácido fólico em mulheres férteis pelo menos três meses antes do período gestacional, diminuindo a ocorrência da doença em 50 a 70% e assim a morbimortalidade. A deficiência de ácido fólico é o mais importante fator de risco para os defeitos do tubo neural identificados até hoje.